

MANUAL PRÁTICO DE REDAÇÃO DE PATENTES PARA PESQUISADORES

UNICENTRO
PARANÁ



Cláudia Crisostimo (Org.)
Leandro Rafael de Abreu
Luiz Fernando Cótica
Nery de Oliveira Junior
Paulo Rogério Pinto Rodrigues
Vanessa Ishikawa Rasoto



APRESENTAÇÃO

Este Manual foi elaborado na Agência de Inovação Tecnológica da Unicentro, NOVATEC, pela Diretoria de Propriedade Intelectual, com o objetivo de auxiliar pesquisadores na redação de Patentes e na utilização de informações contidas em bases de dados de Patentes para fins de pesquisa acadêmica.

Foi objeto de trabalho de conclusão de curso do aluno Leandro Rafael de Abreu, no Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (PROFNIT), ponto Focal da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), sob a orientação da professora Dra. Vanessa Ishikawa Rasoto e teve a contribuição dos professores Paulo Rogério Pinto Rodrigues e Luiz Fernando Cótica, bem como participação do aluno Nery de Oliveira Júnior com a editoração. O PROFNIT é um programa de pós-graduação, nível de mestrado profissional, ofertado em rede nacional, com atuação em vários estados do Brasil.

A cada ano a Diretoria de PI-NOVATEC oferta cursos de Direitos de Propriedade Industrial e Redação de Patentes. O presente Manual visa contribuir para que os pesquisadores apresentem os documentos necessários para pedidos de patentes nos termos regulamentados pelo INPI e na legislação em vigor, reduzindo assim o tempo de correção e tramitação interna dos pedidos de patente nas instituições.

O Manual ficará disponível no site da NOVATEC www.unicentronovatec.com.br e poderá ser utilizado para cursos de PI de outras universidades no país.



Cláudia Crisostimo
Organizadora
UNICENTRO

Catálogo na Publicação
Rede de Bibliotecas da UNICENTRO

M294 MANUAL prático de redação de patentes para pesquisadores [on-line]/
Cláudia Crisostimo (Org.), Leandro Rafael de Abreu, Luiz Fernando Cótica et
al. - - Guarapuava: Novatec / Unicentro, 2021.
30 p. : il.

ISBN 978-65-994642-1-8

Bibliografia

Disponível em: <https://www.unicentronovatec.com.br/>

1. Patentes - Redação. 2. Tecnologia. 3. Novatec (Unicentro). I. Título.

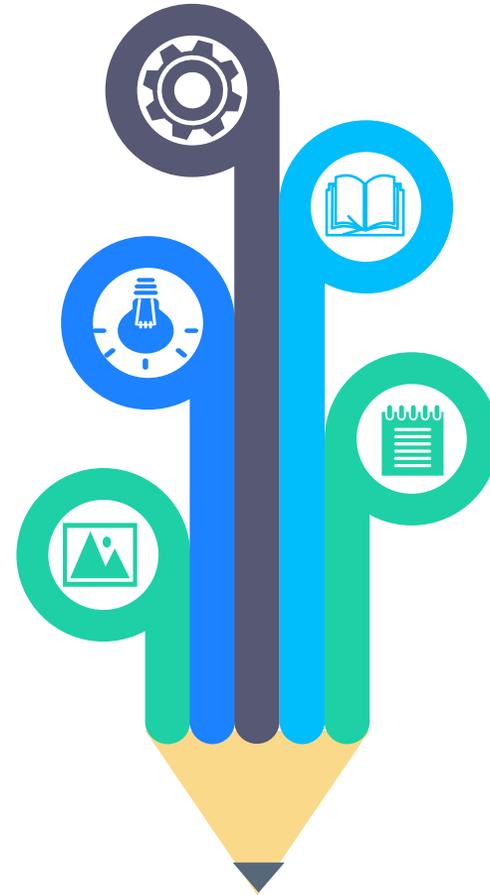
CDD 608

Índice

Introdução: Estrutura do Pedido de Patente

➤ 2 – Reivindicações

➤ 4 – Desenhos (se aplicável)



➤ 1 – Relatório Descritivo

- 1.1 – Título
- 1.2 – Campo de Aplicação
- 1.3 – Estado da Técnica
- 1.4 – Descrição Detalhada da Invenção
- 1.5 – Atividade Inventiva
- 1.6 – Listagem de Figuras (se houver)

➤ 3 – Resumo



Estrutura do Pedido de Patente



Documento 1:
➤ **Relatório Descritivo**



Documento 2:
➤ **Reivindicações**

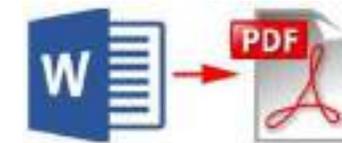


Documento 3:
➤ **Resumo**



Documento 4:
➤ **Desenho**
(se aplicável)

Documentos Essenciais: Cada um dos arquivos básicos que integram o pedido deve ser iniciado em nova numeração, em formato dependente: ex. 1/12...1/4.
(IN nº 031/13, Capítulo VIII - art. 36).



DOCUMENTO 1 – RELATÓRIO DESCRITIVO

O **RELATÓRIO DESCRITIVO** deve seguir a ordem sugerida na IN nº 30/2013, art. 2º, e conter todas as informações e dados necessários para fundamentar as reivindicações:

1.1 Título

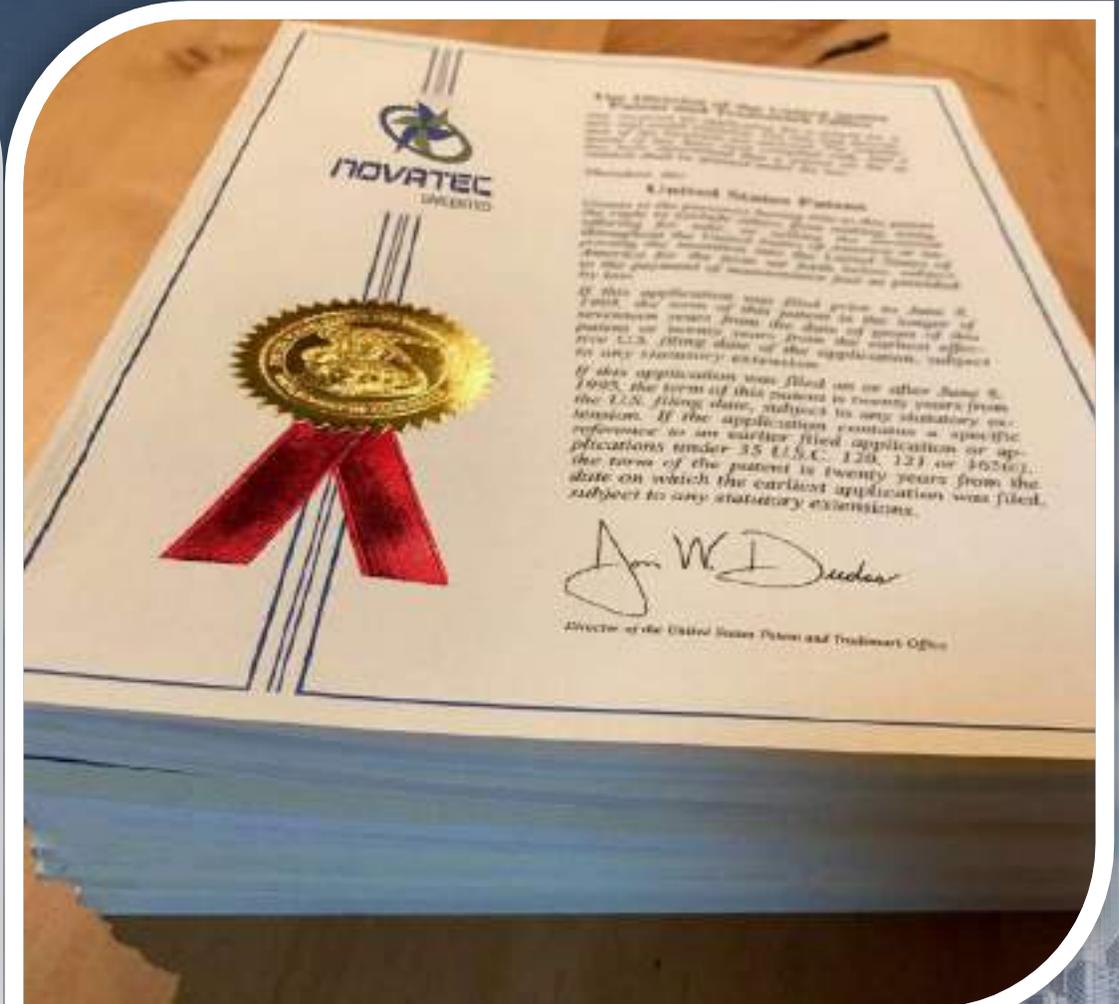
1.2 Campo de Aplicação

1.3 Estado da Técnica

1.4 Descrição Detalhada da Invenção

1.5 Atividade Inventiva

1.6 Listagem das Figuras (se houver)



Além disso, o **RELATÓRIO DESCRITIVO** deve apresentar as condições para concessão da patente:

SUFICIÊNCIA DESCRITIVA

O relatório deverá **descrever clara e suficientemente o objeto**, de modo a possibilitar sua realização por técnico no assunto e indicar, quando for o caso, a melhor forma de execução (**Art. 24, LPI**).

UNIDADE DE INVENÇÃO

Em Patentes de Invenção, deve referir-se a **uma única invenção, ou a um grupo de invenções inter-relacionadas** de maneira que constituam um só conceito inventivo. (**Art. 22, LPI**).



RELATÓRIO DESCRITIVO

Formatação

- **NUMERAÇÃO:** o documento deve ser numerado em sequência dependente (1/1; 1/2...1/9);
 - **PAPEL:** formato A4, utilizado somente em uma face;
 - **PARÁGRAFOS:** cada parágrafo do relatório descritivo deve ser iniciado com numeração sequencial, em algarismos arábicos, à esquerda do texto, como segue [003], [015], etc..
 - **CARACTERES:** no mínimo, corpo 12 e entrelinha de 1 ½, justificados ou alinhados à esquerda, contendo entre 25 e 30 linhas por folha, no máximo;
 - **MARGENS:** normalmente, superior 4cm; esquerda e direita 3cm; inferior, suficiente para ficar com, no máximo, 30 linhas.
- OBS:** é **obrigatório** seguir a formatação prevista na IN nº 31/2013 (art. 30-41).

O relatório descritivo, as reivindicações, os desenhos (se houver) e o resumo não podem conter rasuras ou emendas, timbres, logotipos, letreiros, assinaturas ou rubricas, sinais ou indicações de qualquer natureza estranhos ao pedido.

O relatório descritivo, as reivindicações e o resumo não devem conter quaisquer representações gráficas, tais como desenhos, fotografias ou gráficos.



RELATÓRIO DESCRITIVO

1.1 Título

O **Relatório Descritivo** deve ser **iniciado pelo TÍTULO**, em destaque com relação ao restante do texto (IN nº 30/13, art. 2, inciso I; IN nº 30/13, art. 9, inciso I).

O TÍTULO deverá ser conciso, claro e preciso, identificando o objeto do pedido, sem expressões ou palavras irrelevantes ou desnecessárias (tais como "novo", "melhor", "original" e semelhantes), ou quaisquer denominações de fantasia e ser o mesmo utilizado no Relatório Descritivo e no Resumo.

EXEMPLOS

Relatório descritivo da patente de invenção para “COMPOSIÇÃO E PROCESSO PARA PRODUÇÃO DE GRAXA LUBRIFICANTE A PARTIR DE ÓLEO VEGETAL” = **Produto + Processo** (BR 10 2015 032917 2)

Relatório descritivo da patente de invenção para “PROCESSO DE FABRICAÇÃO DE SUPLEMENTOS MINERAIS PARA APLICAÇÃO NAS ÁREAS AGRÍCOLA E VETERINÁRIA E SUPLEMENTO MINERAL” = **Processo + Produto** (PI 0600954-9)

Relatório descritivo da patente de invenção para “VEÍCULO TERRESTRE NÃO TRIPULADO PARA AGRICULTURA E PROCESSO DE PULVERIZAÇÃO UTILIZANDO VEÍCULO TERRESTRE NÃO TRIPULADO PARA AGRICULTURA” = **Produto + Processo para “uso/aplicação” do produto** (BR 10 2016 006251 9)

RELATÓRIO DESCRITIVO

1.2 Campo de Aplicação

EXEMPLO

O primeiro parágrafo deve precisar o **SETOR TÉCNICO** a que se refere a invenção, indicando o campo de aplicação ou área tecnológica onde será utilizada a invenção.



[001] A presente invenção diz respeito à solução solvente para reprocessamento de poliestireno e de seus derivados e ao sistema de reprocessamento que contempla o uso da solução solvente. Mais especificamente, **a solução solvente tem aplicação no processo de reciclagem de poliestireno e de seus derivados**, como o poliestireno de propósito geral (GPPS), conhecido como poliestireno cristal, o poliestireno orientado (OPS), as espumas semirrígidas de poliestireno, conhecidas como poliestireno expansível (EPS) (como o Isopor®) e o poliestireno extrusado (XPS), e os copolímeros de estireno, em que se destaca o poliestireno de alto impacto (HIPS) e o ABS, e outros. A solução solvente é caracterizada por ser constituída por compostos à base de limoneno, d-limoneno, l-limoneno, mirceno, linalol, cimeno, para-cimeno, pinenos, terpenos de laranja, óleo de laranja, monoterpenos, seus derivados ou de compostos similares, e de compostos à base de etanol. Ela **também é caracterizada por ser atóxica e por apresentar elevada eficiência para o reprocessamento de poliestireno e de seus derivados, proporcionando elevadas vantagens técnicas, econômicas e ao meio ambiente, de forma a agregar a revalorização energética e orgânica ao processo de reciclagem desses materiais**. Esses materiais, embora sejam recicláveis, não são biodegradáveis. ([BR 10 2013 024297 7](#))

RELATÓRIO DESCRITIVO

1.3 Estado da Técnica

Diretamente relacionado com as
BUSCAS!

São aspectos essenciais a serem observados **ANTES** da redação do pedido de patente.

A atividade de **BUSCA** deve preceder a redação, a fim de:

- 01 Investigar quanto à patenteabilidade;
- 02 Avaliar a novidade da invenção;
- 03 Levantar informações sobre o estado da técnica, para a elaboração e fundamentação do “escopo” do pedido de patente;
- 04 Realizar prospecção tecnológica, ou mapeamento da evolução de uma tecnologia, identificação de mercados, orientação para PD&I.

RELATÓRIO DESCRITIVO

1.3 Estado da Técnica - **BUSCAS**

Sugestões de BUSCA

O INPI disponibiliza SERVIÇOS DE BUSCA nos bancos de patentes, que podem ser contratados, mediante pagamento pelos serviços, diretamente pelo site www.inpi.gov.br/sebus

Há também softwares pagos, que podem ser adquiridos para esta finalidade. Ou, ainda, a possibilidade de buscas gratuitas pela Google: <https://patents.google.com/>



RELATÓRIO DESCRITIVO

1.3 Estado da Técnica

relacionado com as **BUSCAS**

FINALIDADE: Citar documentos – referências patentárias e não patentárias, do **ESTADO DA TÉCNICA** a fim de adequar o pedido de patente frente a esses documentos, conhecidos no campo da invenção.

EXEMPLO

[004] As características inerentes às camadas de cromato, obtidas a partir de cromo hexavalente, fazem com que esse tipo de revestimento continue sendo utilizado, ainda que soluções à base de cromo (6+), apresentem toxicidade elevada. No entanto, a substituição desse processo é uma realidade mundial. Em conjunto, a proteção contra a corrosão de componentes metálicos é de grande importância econômica. Ao mesmo tempo, a qualidade requerida para proteção contra a corrosão está se tornando cada vez mais rigorosa. Um exemplo disto é que os modelos mais novos de automóveis estão com garantia de até 12 anos contra perfuração por corrosão PI0415542-4A. Neste contexto, os potenciais substitutos do cromo hexavalente devem apresentar no mínimo a mesma característica de proteção contra a corrosão que os revestimentos de cromato, e apresentar principalmente a compatibilidade ambiental.

[005] Muitos trabalhos têm sido desenvolvidos com o intuito de obter um tratamento de superfície que apresente as mesmas qualidades que o de cromo hexavalente para o alumínio e suas ligas. Entre os substitutos podemos citar: camadas de fosfatização, filmes sol-gel, revestimentos de conversão de cério, moléculas auto-organizáveis, camada de cromo (3+) e polímeros solúveis em solução aquosa ácida. O uso de polímeros em conjunto com íons metálicos, tem tomado cada vez mais importância, pois muitos trabalhos têm sido patenteados PI8402197, PI 0515626-2 A, PI0516683-7 A, PI0605834-5 A. Entretanto, apesar da promissora aplicação, o emprego destes processos gera certa desconfiança com relação à efetiva proteção contra a corrosão e seu efeito ambiental. ([PI 0903839-6](#))

RELATÓRIO DESCRITIVO

1.4 Descrição Detalhada da Invenção

EXEMPLO

A invenção deve ser DESCRITA em detalhes, de maneira suficiente para reprodução da mesma, citando todas as alternativas e variações possíveis relacionadas, tais como materiais, quantidades, temperaturas, etapas, finalidades de uso/aplicação e métodos utilizados no desenvolvimento.

[041] O processo de produção da vacina de dengue 1, 2, 3 e 4 (atenuada) compreende as seguintes etapas:

[042] ETAPA 1. Preparação de meios de cultura e soluções utilizadas no processo de produção da vacina. (...)

[048] ETAPA 2. Preparação de bancos mestre e trabalho de células Vero...

[051] ETAPA 3. Amplificação das células Vero utilizadas como substrato celular na produção do vírus da dengue

[052] O processo de amplificação celular inclui o descongelamento de um criotubo contendo as células (...)

(BR 10 2015 030332 7)

RELATÓRIO DESCRITIVO

1.5 Atividade Inventiva

EXEMPLO

Uma Invenção apresenta **ATIVIDADE INVENTIVA** quando não decorre de maneira evidente ou óbvia do estado da técnica para um técnico no assunto (Art. 13 da LPI).

Portanto, a Invenção dotada de atividade inventiva deve representar algo mais do que o resultado de uma mera combinação de características conhecidas ou da simples aplicação de conhecimentos usuais para um técnico no assunto. Algumas **ações**, como testes, análises, aplicações e combinações podem **evidenciar a intervenção do inventor no desenvolvimento e sua contribuição para alcançar os resultados**.

(...) “Dessa forma, o enriquecimento de uma formulação de sorvete com micélio de *Agaricus brasiliensis*, produzido por cultivo submerso em bagaço de maçã que possibilita agregar valor a resíduos vegetais, e pode tomá-lo um produto relevante no mercado nacional, considerando a agregação de nutrientes à formulação.

Após a **realização das análises físico-químicas, foi possível verificar que esse produto** possui uma redução significativa em relação ao teor de lipídeos se comparado com o produto sem o acréscimo do micélio do cogumelo *Agaricus brasiliensis* produzido por cultivo submerso em bagaço de maçã. (...)

(BR 10 2012 029528 8 – UNICENTRO)

RELATÓRIO DESCRITIVO

1.6 Listagem das Figuras (se houver)

Quando houver **FIGURAS** apresentadas nos Desenhos, todas devem estar **relacionadas no RELATÓRIO DESCRITIVO**, especificando as representações gráficas (vistas, cortes, circuitos, diagramas, fluxogramas, gráficos, etc.)

EXEMPLO

[010] A novidade será descrita a seguir em maiores detalhes, a título de exemplo não limitativo, referindo-se à sua realização preferencial ilustrada nos desenhos abaixo, nas quais:

[011] As figuras 1 e 2 ilustram em perspectiva a configuração do rebatedor de sementes e suas faces singulares;

[012] A figura 3 demonstra em vista isométrica a inserção do rebatedor de sementes na caixinha distribuidora, exatamente entre os gatilhos raspadores e o braço com o rolete propulsor;

[013] A figura 4 representa em vista isométrica o rebatedor prontamente inserido na caixinha distribuidora;

[014] As figuras 5 e 6 ilustram em vistas isométricas explodidas uma variável configurativa e segunda forma de inserção do rebatedor de sementes;

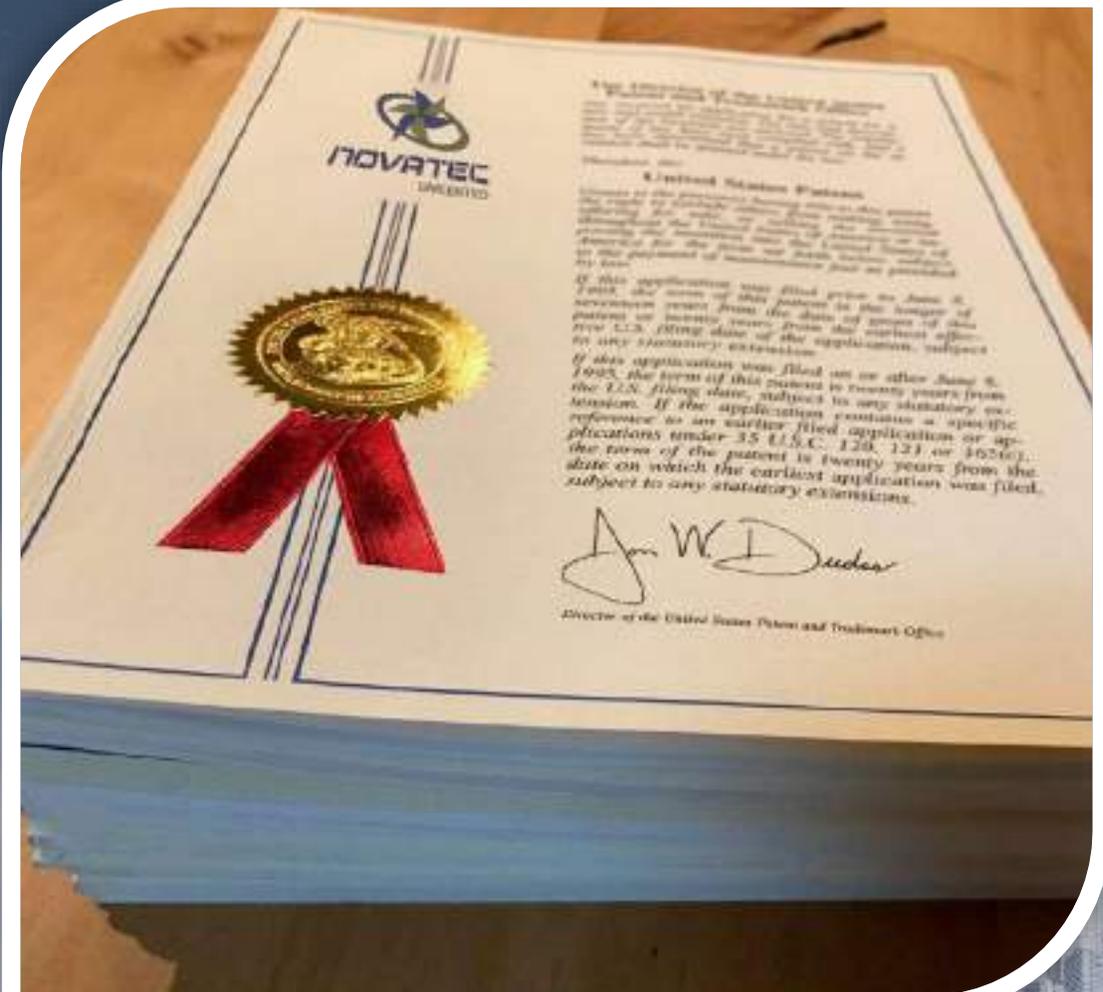
[015] As figuras 7 e 8 demonstram em vistas perspectivas uma terceira opção de inserção do rebatedor de sementes.

(BR 10 2014 015423 0)

DOCUMENTO 2 – REIVINDICAÇÕES

As **REIVINDICAÇÕES** deverão ser **fundamentadas no relatório descritivo**, caracterizando as particularidades do pedido e definindo, de modo claro e preciso, a matéria objeto da proteção (art. 25, LPI).

A extensão da **proteção** conferida pela patente (escopo da proteção) será determinada pelo teor das reivindicações, interpretado com base no relatório descritivo e nos desenhos (art. 41, LPI).



Reivindicações

ATENÇÃO: a primeira reivindicação, geralmente, deve ser **idêntica ao título**, bem como as **reivindicações independentes** devem corresponder às respectivas categorias que definem o escopo da proteção pleiteada.

Devem definir, clara e precisamente, e de forma positiva, as características técnicas a serem protegidas por cada reivindicação.

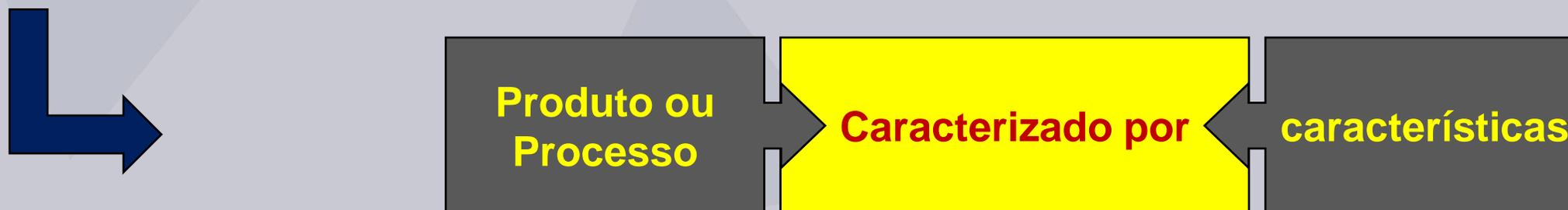
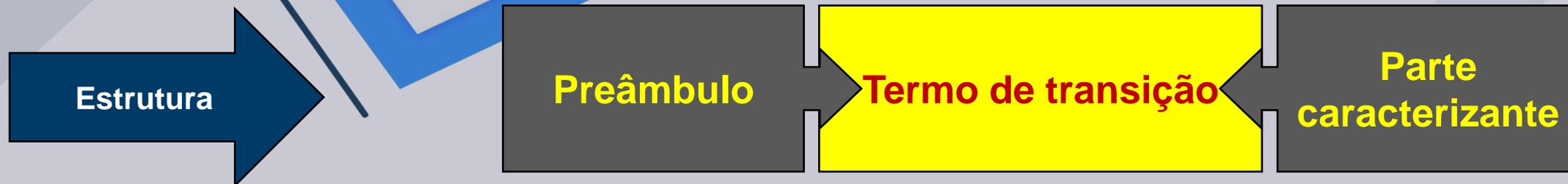
REDAÇÃO: as reivindicações devem, preferencialmente, corresponder a uma das categorias indicadas no **título** ou a uma parte do título correspondente à sua respectiva **categoria**. (IN nº 31/2013, art. 17, II).

CATEGORIAS

PRODUTO = Objeto físico
PROCESSO = Modo de fazer

Reivindicações

Os termos e a **ESTRUTURA** das **REIVINDICAÇÕES**, definem os limites de proteção conferidos à patente.



Reivindicações

FORMATAÇÃO

- **NUMERAÇÃO:** as reivindicações devem ser numeradas consecutivamente, em algarismos arábicos;
- **TERMO OBRIGATÓRIO:** devem conter o termo: “**caracterizado por**”, **uma única vez** em cada reivindicação;
- **ESCRITA:** cada reivindicação deve ser redigida **sem interrupção por pontos**;
- **PÁGINAS:** o documento deve ser numerado em sequência dependente (1/1; 1/2...1/3);
- **PAPEL:** formato A4, utilizado somente em uma face;
- **CARACTERES:** no mínimo, corpo 12 e entrelinha de 1 ½, justificados ou alinhados à esquerda;
- **MARGENS:** geralmente, superior 4cm; esquerda e direita 3cm; inferior, suficiente para ficar com, **no máximo**, 30 linhas.



Reivindicações

Independentes

- as reivindicações **independentes** visam a proteção de características técnicas essenciais e específicas da invenção **em seu conceito integral**, cabendo a cada categoria (PRODUTO ou PROCESSO) pelo menos uma reivindicação independente;
- após a expressão "caracterizado por" devem ser definidas as **características técnicas essenciais** e particulares que, em combinação com os aspectos explicitados no preâmbulo, se deseja proteger;
- as reivindicações independentes podem **servir de base a uma ou mais reivindicações dependentes**, devendo ser agrupadas pela categoria (ao PRODUTO ou ao PROCESSO).

Exemplo: BR 10 2015 003805 4 B1

1. COMPOSIÇÃO QUÍMICA DE SABONETE HIDROGEL PARA ASSEPSIA DAS MÃOS, **caracterizado por** apresentar em sua composição 28 a 41 % de álcool etílico; 1 a 4°/o de extrato glicólico que são extrato glicólico de aloe vera; extrato glicólico de melissa, extrato glicólico de rosmaninho, extrato glicólico de menta arvensis, 0,1 à 0,8°/o diesterato de glicol, 1 a 4°/o de propileno glicol ; 1 a 3°/o de glicerina, 0, 1 à 0,5°/o de espessante, 0,1 à 0,5 de trietanolamina; 1 a 6°/o de auxiliar de limpeza, 0,002 à 0,006°/o de óleo natural de rosmaninho e óleo natural de tomilho; 0,5 à 4°/o de emoliente, 0,0005 à 0,001 % de conservante, 0,1 à 0,40 de essência e 40 a 65°/o de água deionizada. **[Reivindicação INDEPENDENTE]**.

Reivindicações

Dependentes

EXEMPLO

BR 10 2015 003805 4 B1

2. Composição química de sabonete hidrogel para assepsia das mãos, **de acordo com a reivindicação 1**, caracterizado por não formar espuma, não necessitar de água para lavagem e enxague e com secagem imediata após aplicação. [Reivindicação DEPENDENTE].

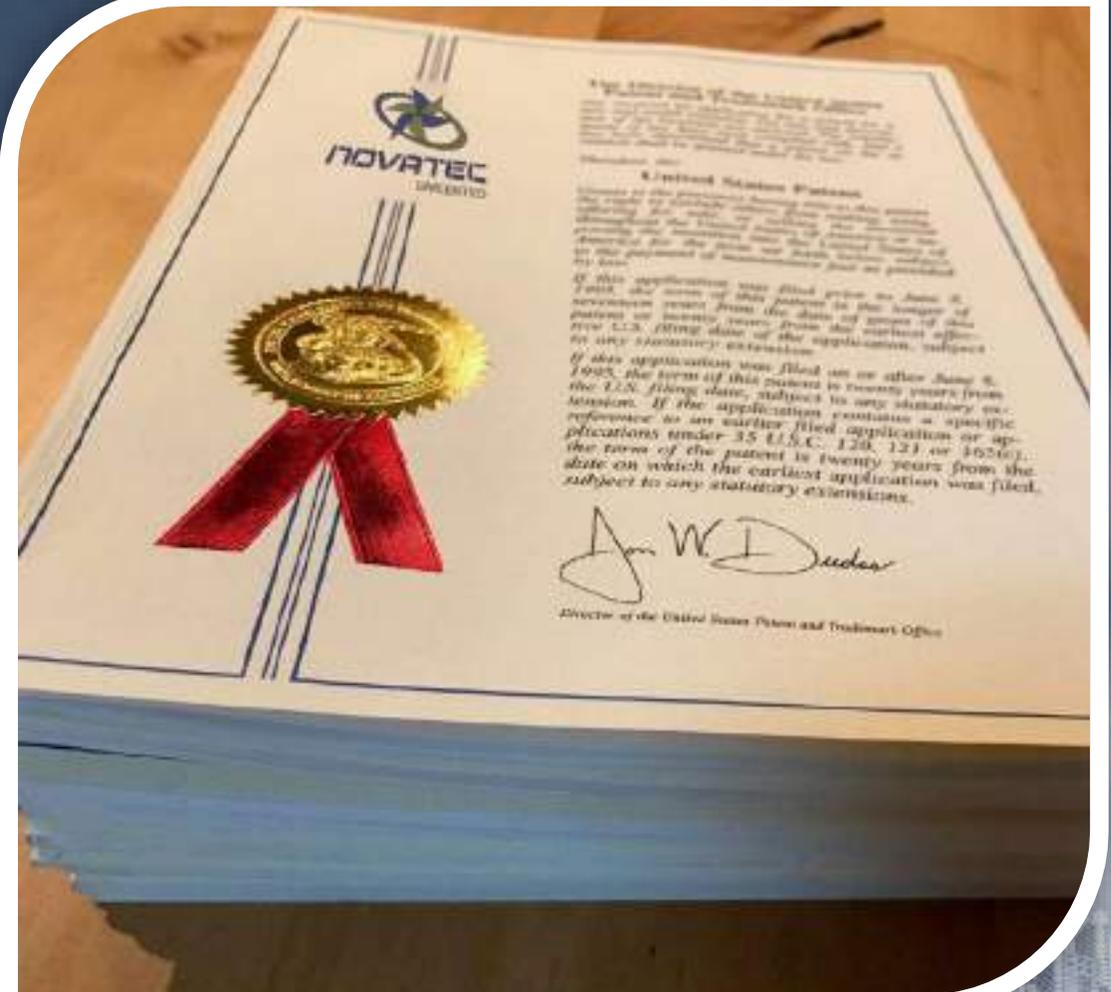
A REIVINDICAÇÃO **DEPENDENTE** tem por objetivo incluir características de outras reivindicações anteriores e definir detalhamentos (**variações**) dessas características e/ou outras características técnicas.

- **Dependentes** são aquelas reivindicações que, mantida a unidade de invenção, incluem características de outras reivindicações anteriores e definem variações, detalhamentos destas características e/ou características técnicas adicionais;
- Devem **especificar precisamente uma indicação de dependência com Reivindicação anterior**: "**de acordo com a Reivindicação 1**", seguida do termo "caracterizado por" (por isso, devem ser escritas na sequência e lidas em conjunto com as reivindicações das quais são dependentes);
- não são admitidas formulações do tipo "de acordo com uma ou mais das reivindicações...", "de acordo com as reivindicações anteriores/precedentes...", "de acordo com uma das reivindicações anteriores/precedentes" ou similares.

DOCUMENTO 3 – RESUMO

RESUMO

Descrição sumária do objeto da patente, devendo ser iniciado pelo título, deve ainda englobar as características técnicas, a solução para o problema descrito e seus principais usos, tendo como finalidade principal facilitar a busca dos pesquisadores no Banco de Patentes.



RESUMO

O **RESUMO** será iniciado pelo **TÍTULO**, em destaque com relação ao restante do texto, e ainda:

- ser uma síntese do que foi exposto no relatório descritivo, nas reivindicações e nos desenhos (quando houver);
- indicar o setor técnico ao qual pertence a invenção;
- ser redigido de forma a permitir uma compreensão clara do problema técnico, da essência da solução desse problema por meio da invenção e do uso principal da invenção;
- ser tão conciso quanto a exposição permitir (de preferência entre 50 a 200 palavras), não excedendo 25 linhas de texto.

Exemplo

A presente invenção refere-se a um processo para a preparação de uma vacina tetravalente atenuada de dengue e ao produto da mesma. A presente invenção adicionalmente refere-se a um processo para a preparação de uma vacina tetravalente de dengue para administração a um indivíduo, a um método para induzir uma resposta imune aos sorotipos 1, 2, 3 e 4 do vírus da dengue em um paciente e a um kit de vacina tetravalente de dengue.

([BR 10 2015 030332 7](#))



República Federativa do Brasil
Ministério da Economia
Instituto Nacional da Propriedade Industrial

(11) PI 0903839-6 B1



(22) Data do Depósito: 14/09/2009

(45) Data de Concessão: 28/05/2019

(54) Título: FILME DE ÓXIDO DE NIÓBIO INIBIDOR DE CORROSÃO DE SUPERFÍCIES METÁLICAS SUBSTITUTO A CROMAÇÃO

(51) Int.Cl.: C23C 4/11.

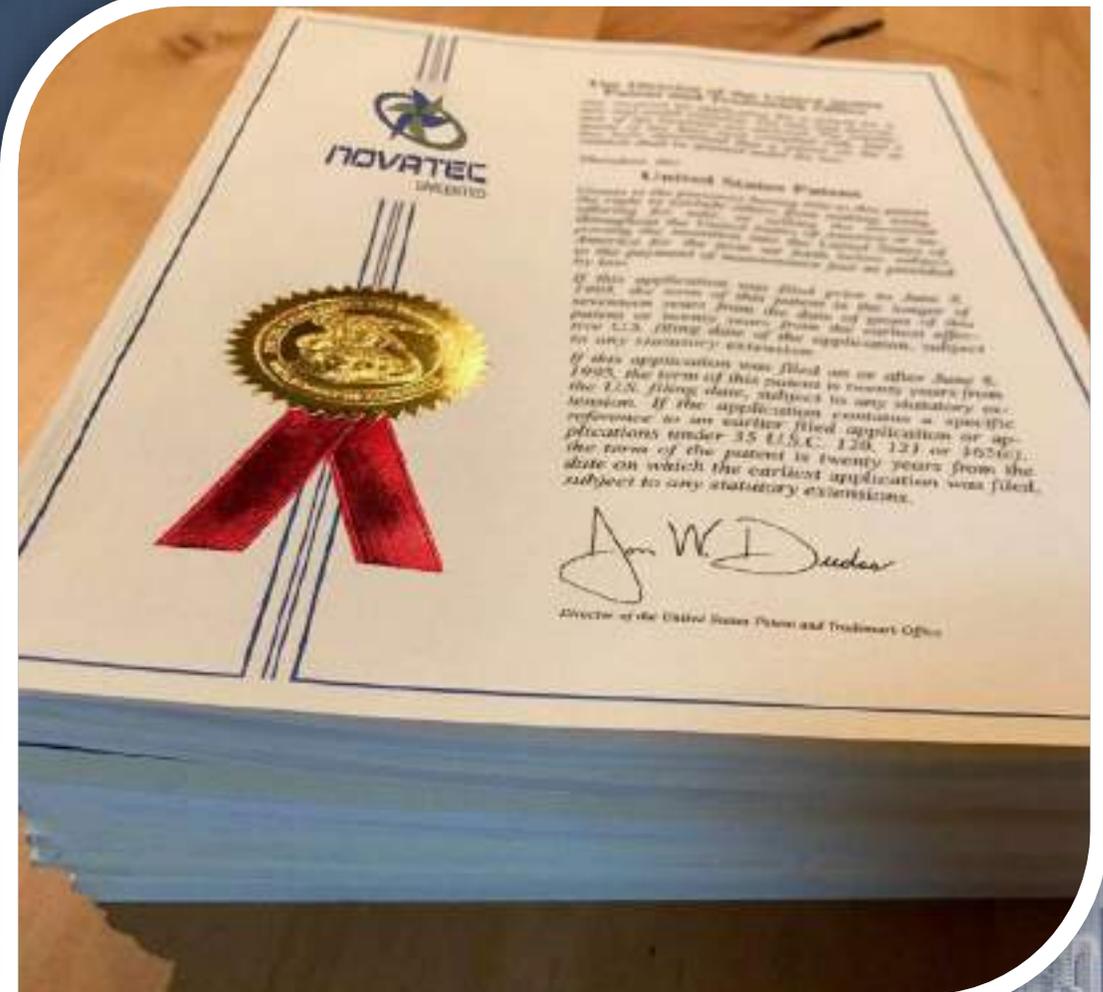
(73) Titular(es): UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE -(UNICENTRO).

(72) Inventor(es): PAULO ROGÉRIO PINTO RODRIGUES; EVERSON DO PRADO BANCZEK; TIAGO SAWCZEN.

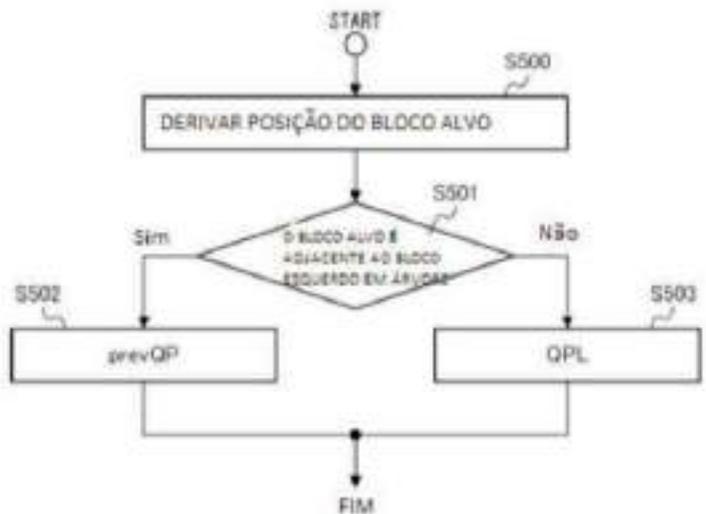
(57) Resumo: FILME DE ÓXIDO DE NIÓBIO INIBIDOR DE CORROSÃO DE SUPERFÍCIES METÁLICAS SUBSTITUTO A CROMAÇÃO O processo para obtenção de um revestimento constituído de óxidos ou compostos de nióbio, por meio de imersão, pulverização (spray), dip coating, 5pm coating de peças metálicas em um sol-gel contendo um ácido orgânico bifuncional como o ácido cítrico, um álcool bifuncional como o etilenoglicol, um complexo deniábio especificamente oxalato de nióbio e amônio, pentóxido de nióbio, cloreto de nióbio NbCl₅, alcóxido de nióbio. Antes do processo de pintura de materiais metálicos, normalmente são aplicados processos de tratamentos de superfície, particularmente conhecidos como tratamentos de conversão. Estes tratamentos têm a finalidade de retardar a degradação do sistema su bstrato metálico/revestimento, principalmente em ambientes agressivos. Entre os revestimentos de conversão mais efetivos e vastamente utilizados encontra-se a cromatização e a fosfatização. Entretanto, a elevada toxicidade dos descartes destes processos, que consistem basicamente de compostos de cromo, níquel, ferro, fósforo e manganês, e a necessidade de tratar estes rejeitos, têm incentivado a indústria a buscar processos alternativos à cromatização e a fosfatização, que apresentem menor toxicidade e sejam efetivos para a proteção contra a corrosão.

DOCUMENTO 4 – DESENHOS (se houver)

A **APRESENTAÇÃO** dos **DESENHOS**, fluxogramas e diagramas, figuras, esquemas gráficos, deve conter todos os sinais de referência, tais como algarismos, letras ou alfanuméricos, constantes do relatório descritivo, observando o uso dos mesmos sinais de referência para identificar determinada característica em todos os desenhos, sempre que essa apareça.

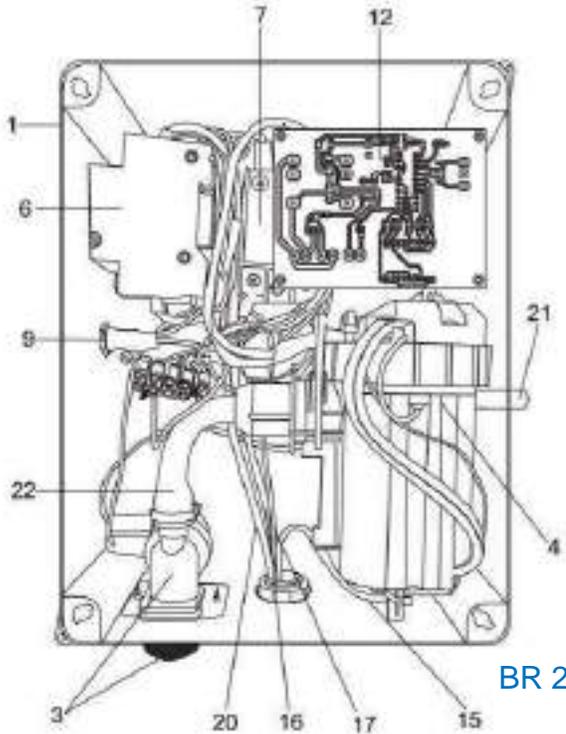


DESENHOS (se houver)



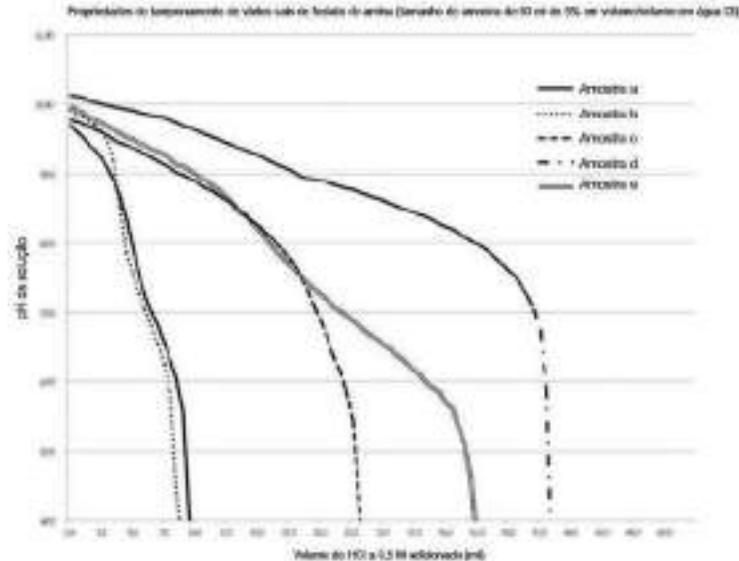
BR 112014013538-0

FIG, 8



VISTA SUPERIOR INTERNA

BR 202017028047-6



BR 10 2015 020543 0

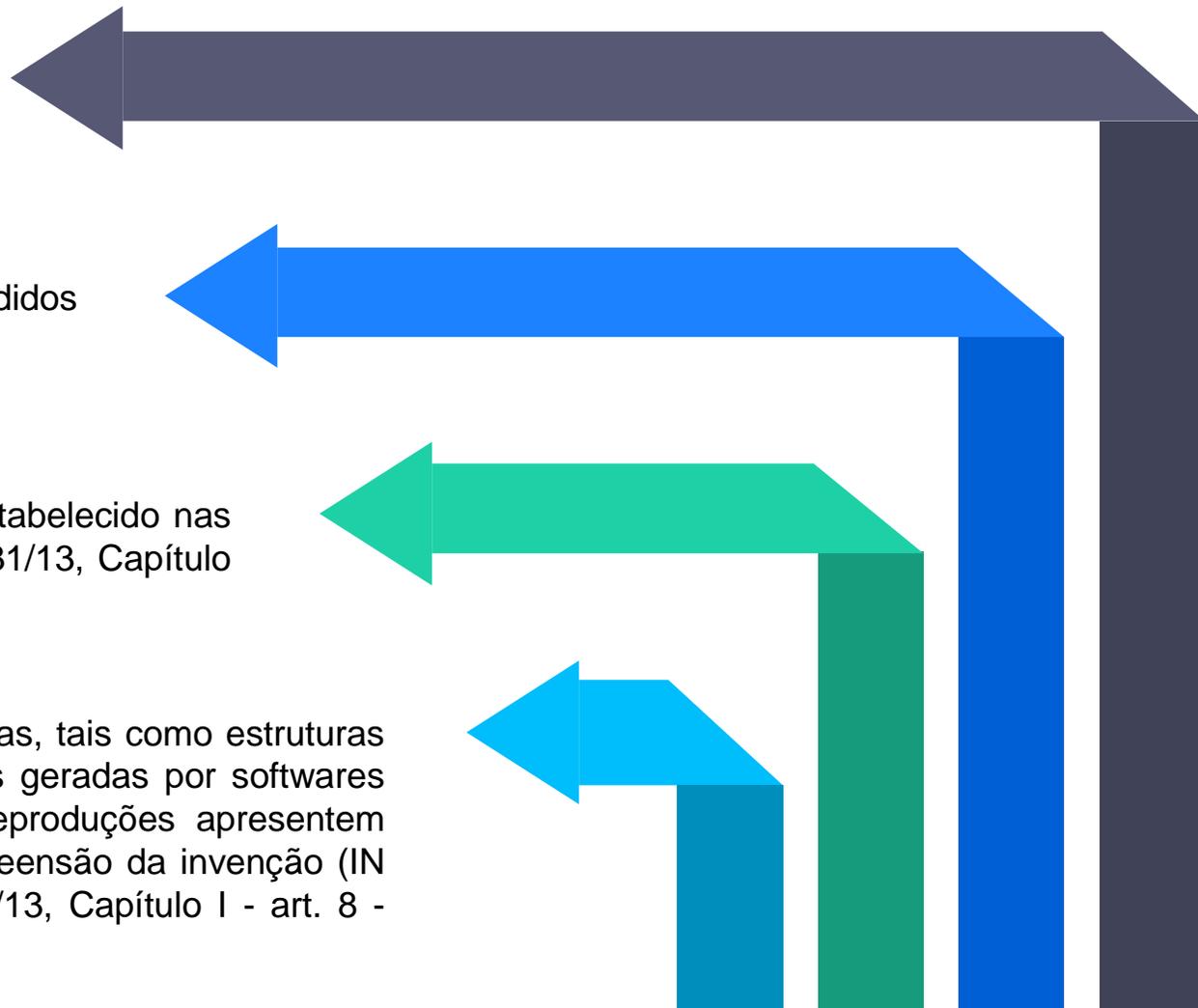
DESENHOS (se houver)

Não devem conter textos, rubricas ou timbres, podendo conter apenas termos indicativos (tais como “água”, “vapor d’água”, “aberto”, “fechado”, corte “AA”, etc), e palavras-chave;

A apresentação de desenhos é obrigatória para os pedidos de patente de MU (IN nº 031/13, Capítulo V - art. 19);

Os desenhos devem, preferivelmente, seguir o estabelecido nas normas brasileiras para desenho técnico (IN nº 031/13, Capítulo VIII - art. 38);

A apresentação de reprodução de fotografias, tais como estruturas metalográficas, ou imagens tridimensionais geradas por softwares eletrônicos será aceita desde que tais reproduções apresentem nitidez e que permitam uma melhor compreensão da invenção (IN nº 031/13, Capítulo V - art. 20; IN nº 030/13, Capítulo I - art. 8 - inciso III).



Patentear ou Publicar vs. Patentear e Publicar?

Utilizar o direito de prioridade é a forma mais eficaz de compatibilizar patente e publicação.

Só é permitido fazer dois depósitos de patente e o período máximo entre o primeiro e o segundo é de 12 meses. Quanto à publicação do artigo, é preciso ter cuidado para não revelar toda metodologia.

Outro cuidado que o pesquisador deve ter antes de iniciar o seu projeto, é consultar as bases de patentes para checar se o trabalho que pretende desenvolver já foi feito por outros pesquisadores.

Informações que podem ajudar!

<https://www.inovacaotecnologica.com.br/noticias/noticia.php?artigo=patentear-mais-urgente-publicar&id=010175140725#.Xs7PYGhKjIU>

<https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/376-publicar-e-patentear-e-possivel>

http://ufr.br/nit/index.php?option=com_content&view=article&id=121:publicar-ou-patentear&catid=2&Itemid=102

<https://arrowplan.com/syspat/blog/index.php/2017/08/29/patentear-antes-de-publicar/>



